

CICLO DE CINEMA E CONVERSAS • CASA DO CINEMA MANOEL DE OLIVEIRA

23.09.2026

MANOEL DE OLIVEIRA E O CINEMA PORTUGUÊS 3



SEM MOVIMENTO
RAPACE

ARENA

A HISTORY OF MUTUAL RESPECT

SERRAVES

MANOEL DE OLIVEIRA E O CINEMA PORTUGUÊS 3

23 SET | QUA | 17:00

SEM MOVIMENTO

Sandro Aguilar | POR | 2000 | 17'

Realização, argumento e montagem: Sandro Aguilar
Direção de fotografia: Paulo Ares
Direção de som: Nuno da Luz e Luis Botelho
Interpretação: Ricardo Gross, Isabel Abreu, António Pedroso e Dinarte Branco

Produção: ICAM
Cópia: cor, a exhibir em formato DCP
Duração: 17 minutos
País: Portugal

RAPACE

João Nicolau | POR | 2006 | 25'

Realização: João Nicolau
Produção: Sandro Aguilar e Luís Urbano
Direção de fotografia: Mário Castanheira
Montagem: João Nicolau e Miguel Gomes
Direção de arte: Patrícia Maravilha
Direção de som: Miguel Martins
Música: München
Interpretação: Hugo Leitão (Hugo), Márcia Breia (Luísa), Lia Ferreira (Catarina) e Manuel Mesquita (Manuel).

Produção: O Som e a Fúria
Cópia: cor, a exhibir em formato DCP
Duração: 25 minutos
País: Portugal

ARENA

João Salaviza | POR | 2009 | 15'

Realização, argumento e montagem: João Salaviza
Produção: François d'Artemare e Maria João Mayer
Direção de fotografia: Vasco Viana
Direção de arte: Nádia Santos Henriques
Direção de som: Nuno Carvalho
Interpretação: Carloto Cotta (Mauro), Rodrigo Madeira (Alemão), Rafael Sardo e Cláudio Rosa (rapazes), Barbosa e André Feldman

Produção: Filmes do Tejo, ICA, Ministério da Cultura e RTP
Cópia: cor, a exhibir em formato DCP
Duração: 15 minutos
País: Portugal

A HISTORY OF MUTUAL RESPECT

Gabriel Abrantes | POR | 2010 | 23'

Realização, argumento e montagem: Gabriel Abrantes e Daniel Schmidt
Produção: Gabriel Abrantes, Daniel Schmidt e Natxo Checa
Direção de fotografia: Natxo Checa
Direção de som: Daniel Schmidt e Hugo Leitão
Música: Daniel Gdula
Interpretação: Gabriel Abrantes, Daniel Schmidt, Joana Nascimento, Alcina Abrantes, Natxo Checa, Edivaldo, Carlos Rigoberto Esquivel e Mati Diop

Produção: A Mutual Respect, Periferia Filmes e A Mutual Respect Productions
Cópia: cor, a exhibir em formato DCP
Duração: 23 minutos
País: Portugal

UMA NOVA GERAÇÃO

O que têm em comum nomes como João Salaviza, João Nicolau, Sandro Aguilar e Gabriel Abrantes (com ou sem as colaborações de Daniel Schmidt, Benjamin Crotty, Ben Rivers ou outros)? Cada um deles, à sua maneira e com alcances muito diferentes, marcou de forma decisiva o cinema português da primeira década do século XXI. Vista a mais de vinte anos de distância, esta geração conseguiu impor-se num período que coincide com a afirmação internacional do cinema português, sobretudo no formato da curta-metragem.

É muito curioso notar que este cinema em formato curto e de clara propensão para o circuito dos festivais, realizado em contextos de produção nem sempre muito favoráveis, foi tanto um espaço de experimentação como um tiro de partida para as longas-metragens posteriores de muitos destes cineastas. João Salaviza, João Nicolau, Sandro Aguilar e Gabriel Abrantes são uma prova muito significativa da vitalidade da curta-metragem portuguesa, partilhando o mérito de todos eles seguirem visões pessoais muito diferenciadas que têm em comum uma grande liberdade formal.

Os quatro filmes desta sessão, são, de resto bem representativos dessa heterogeneidade de abordagens, seja no que respeita aos suportes fílmicos utilizados, às estratégias formais ou aos processos de construção ficcional. Mas todos eles denotam, também, uma atenção muito particular à época e ao contexto em que foram produzidos tratando, nalguns casos com humor,

senão mesmo com insolência, muitas das questões sociais, geracionais e políticas do seu tempo, marcado, em grande medida, pela austeridade económica.

Estas questões são frequentemente retratadas de viés, mas sempre de forma impactante: a alienação urbana de *Sem Movimento*, *Rapace* e *Arena* manifesta-se através da frieza do ensaio sobre imobilidade e confinamento proposto por Sandro Aguilar; pela via do artifício e da ironia em João Nicolau; ou da sobriedade do realismo clássico de João Salaviza; ao mesmo tempo que a herança do pensamento colonial é ironicamente revista pelo turismo contemporâneo de Gabriel Abrantes, em *A History of Mutual Respect*.

Quatro olhares agudos, politizados ou de advertência. Nesta amostra, reconhecemos alguns dos temas que marcaram Portugal no início do século XXI, sendo que muitos deles preservaram toda a sua atualidade. É curioso constatar que a figura da margem está muito presente em todos estes filmes, focados em espaços de clausura, limites, fronteiras, orlas (urbanas ou naturais). Talvez por isso as narrativas estejam bloqueadas, as personagens pareçam passivas, dando a sensação de que nada nem ninguém consegue escapar de um determinado estado de coisas.

Pedro Crispim

PRÓXIMAS SESSÕES

30 SET | QUA | 17:00

SINGULARIDADES DE UMA RAPARIGA LOURA

Manoel de Oliveira | POR, ESP, FRA | 2009 | 63'

4 OUT | DOM | 17:00

APARELHO VOADOR A BAIXA ALTITUDE

Solveig Nordlund | POR, SWE | 2002 | 80'

CICLO UM FILME FALADO

ESPAÇOS (I)MATERIAIS

10 OUT | SÁB | 17:00

ROPE | A CORDA

Alfred Hitchcock | USA | 1948 | 80'

Convidados: Augusto Santos Silva, sociólogo,
e Victor Hugo Pontes, encenador

CICLO MODOS DE REVER

O CINEMA SOB INFLUÊNCIA (DA PINTURA)

17 OUT | SÁB | 17:00

BLOW-UP | HISTÓRIA DE UM FOTÓGRAGO

Michelangelo Antonioni | USA | 1945 | 118'

Convidados: Francisco Noronha, crítico de cinema,
e João Reis, ator

www.serralves.pt

 [/fundacao_serralves](https://www.instagram.com/fundacao_serralves)

 [/fundacaoserralves](https://www.facebook.com/fundacaoserralves)

 [/fundacaoserralves](https://www.youtube.com/fundacaoserralves)

 [/serralves](https://twitter.com/serralves)

Fundação de Serralves

Rua D. João de Castro, 210
4150—417 Porto — Portugal

serralves@serralves.pt

Linhas gerais:
(+351) 808 200 543
(+351) 226 156 500

Chamadas para a rede
fixa nacional.

Apoio institucional



REPÚBLICA
PORTUGUESA

CULTURA, JUVENTUDE
E DESPORTO